

# Sobre as coisas ausentes

**Literatura.** Carola Saavedra traz os conflitos familiares e o impacto dessas relações nas personalidades em seu novo romance

Um pai, um filho, e milhões de coisas a serem ditas. “O Inventário das Coisas Ausentes” traçado por Carola Saavedra parece um desafio pessoal para o leitor. Listar o que deveria, mas não está lá.

O centro da narrativa são conflituosos relacionamentos em família e o reflexo disso tudo. O drama central mostra o reencontro de um pai marcado pela brutalidade da ditadura militar e do filho escritor depois de muitos anos sem se falar.

Carola é considerada uma das grandes promessas de sua geração de escritores. Em sua sexta obra pu-

blicada, leva no currículo o prêmio de melhor romance em 2008 pela Associação Paulista dos Críticos de Arte com “Flores Azuis”, obra pela qual foi finalista também do Prêmio Jabuti e São Paulo de Literatura. As indicações foram recebidas novamente em 2010 com “Paisagem com Dromedário”. Seus livros já foram traduzidos na Alemanha, França e chegaram este ano nos Estados Unidos.

A autora é chilena e chegou ao Brasil aos três anos. Vive hoje no Rio de Janeiro, onde é também tradutora. Em “O Inventário das Coisas Ausentes”, traz um pouco de sua história pessoal para os personagens. “A história do avô de Nina, cineasta ateu que se converte à religião depois de uma cura milagrosa, é baseada, sob alguns aspectos, na vida do meu avô. É claro que ao passá-la para a ficção eu incluí uma série de situações que nunca existiram”, conta. Carola conversou sobre seu trabalho com o Metro. Leia ao lado os principais trechos.



VANESSA SELICANI  
METRO ABC



Carola é chilena, mas veio para o Brasil aos 3 anos | DIVULGAÇÃO

## CAROLA SAAVEDRA

Escritora fala sobre a nova obra e o processo de criação

### Como surgiu o livro?

Há muito tempo queria contar a história de um pai e um filho que se reencontram depois de muitos anos sem se falar. Eu sabia algumas coisas sobre o pai (que havia sido preso e torturado durante a ditadura, que tinha grandes dificuldades de relacionamento), e muito pouco sobre o filho. A partir dessa ideia fui desenvolvendo, paralelamente, as demais histórias.

### A família é um tema central para você?

Neste livro, sim. Ao contrário dos romances anteriores, onde a família nunca aparece, como se os personagens fossem órfãos. Desta vez, quis trabalhar com o tema da origem, traçar uma espécie de genealogia dos personagens. A ideia principal é que sim, somos resultado (também) dessa herança, e me refiro aí não tanto à genética, mas à herança social, cultural. Somos resultado (entre outras coisas) das histórias que passam a nossa família, dos medos, amores e escolhas dos antepassados. Uma herança que carregamos para

o resto da vida. Por isso relações familiares são tão estáticas, difíceis de mudar.

### O conceito do que é o amor aparece em algumas histórias. Para você, o que é o amor?

Acho que tendemos a confundir amor com paixão. Na paixão, gostamos do outro porque ele corresponde ao nosso ideal. O outro é fascinante, perfeito, ou seja, irreal. Por isso, quando se transforma num relacionamento, muitas vezes acabamos nos decepcionando. Já o amor é sempre apesar de. Conhecemos o outro, sabemos não somente das qualidades, mas também dos defeitos, e mesmo assim continuamos amando. O amor é um pacto diário, todos os dias acordamos, olhamos para a pessoa ao nosso lado e nos decidimos por continuar ali, junto a ela.

### Como você projeta sua carreira internacional?

Meus livros começam a ser traduzidos agora. A publicação no exterior é sempre uma boa experiência porque amplia o número de leitores. E afinal é o que o escritor mais quer, ser lido.



O INVENTÁRIO DAS COISAS AUSENTES  
CAROLA SAAVEDRA  
CIA DAS LETRAS,  
R\$34,50

**“Eu te amo, diz o texto. Talvez entre o eu te amo e o amor propriamente dito haja um espaço intransponível. Talvez o tempo que passa. Mas não apenas. Talvez um inevitável desencontro. Essa incoerência. Leio o texto como se fosse parte de um romance. Talvez seja isso, e quando o amor acaba resta apenas a ficção.”** TRECHO DO ROMANCE “O INVENTÁRIO DAS COISAS AUSENTES”

## Festa. Espaço de artes em SA comemora aniversário

O Gambalaia Espaço de Artes e Convivência (rua das Monções, 1.018, Bairro Jardim) comemora quatro anos de existência. O local celebra o aniversário neste sábado com muitas atrações.

A festa começa às 19h com a abertura da exposição “Foto Ideal”, de Damara

Bianconi. Paralelamente, o público poderá se apresentar no palco entre os shows dos artistas convidados. As atrações incluem Moral & Bons Costumes, Corda de Guaiamum com Alcedo Co-deceira, Clara Valente, entre outros.

A entrada é gratuita, a partir das 17h. **METRO ABC**

### Música

## Pedro Altério e Bruno Piazza cantam em SBC

O Teatro Elis Regina (av. João Firmino, 900, Assunção), em São Bernardo,

recebe neste domingo a apresentação dos cantores Bruno Piazza e Pedro Altério.

O show ainda conta com canções de Breno Ruiz, Dani Black e Pedro Viáfara.

A apresentação é gratuita e começa às 19h. **METRO ABC**

## Transporte. Fundação Pró-Memória traz mostra

A Fundação Pró-Memória, junto do Museu Histórico Municipal, em São Caetano, abre a exposição “Transporte no Início do Século Passado”.

A mostra conta com réplicas artesanais de diversos meios de transporte. Todas as peças foram produzidas por Décio Caparroz.

A mostra fica aberta para visitação até o dia 30 de maio no Museu Histórico Municipal (rua Maximiliano Lorenzini, 122, Bairro Fundação), de segunda a sexta, das 9h às 17h, e aos sábados, das 9h às 13h. A entrada é gratuita. **METRO ABC**

## S. Caetano recebe projeto de samba neste mês

O Sesc São Caetano (rua Piauí, 554, Santa Paula) oferece neste mês uma programação voltada ao samba.

No projeto “Sesc São Caetano apresenta Samba”, a unidade traz toda sexta-feira um convidado para realizar um show homenageando o ritmo musical.

Neste final de semana, a iniciativa recebe a cantora Tereza Gama, que canta vários sucessos do gênero, como “Sorriso Negro”, “Roda do Partideiro”, “Barracão é Seu” e outras composições assinadas por mestres como Paulinho da Viola e Clementina de Jesus.

No dia 23, quem canta no Sesc é “Verônica Ferri-



Verônica Ferriani é uma das atrações da programação | DIVULGAÇÃO

ni e Mania de Samba”, grupo que interpreta canções de seu primeiro álbum homônimo. O CD traz covers de artistas como Jair Rodrigues, Moska, Martinho da Vila, entre outros.

No dia 30, a programa-

ção é encerrada com show de Nereu Mocotó, que traz seu samba rock para São Caetano.

Todos os shows acontecem às 20h. Os ingressos custam entre R\$ 15 e R\$ 7,50. **METRO ABC**